



CANAIS SERVIÇOS

POWERED BY

Brasil, sexta, 22/4/2005 Assine Clube Terra Central do Assinante Aviso

> Notícias > Mundo > **O Novo Papa**

Eu sou Procuro por
 Idade entre e

- [Capa](#)
- [Últimas Notícias](#)
- [Fotos](#)
- [Vídeos](#)

Bento XVI

- Fotos Ampliadas
- Frases
- Novo papado
- Perfil

Sucessão

- Cardeais
- Conclave

Papas

Sites relacionados
 ▶ João Paulo II

- [Capa de notícias](#)
- [Últimas Notícias](#)
- [Brasil](#)
- [Ciência](#)
- [Diversão](#)
- [Economia](#)
- [Esportes](#)
- [Gente & TV](#)
- [Tecnologia](#)
- [Jornal do Terra](#)
- [Loterias](#)
- [Mundo](#)
- [Popular](#)

Fale conosco
 ▶ Participe! Envie suas sugestões ao canal
 Notícias por e-mail

O Novo Papa

Quarta, 20 de abril de 2005, 16h33

Pesquisa mostra perda de espaço da Igreja Católica no Brasil

O Brasil ainda é o país mais católico do mundo, mas nos últimos 20 anos a Igreja Católica vem perdendo espaço significativo, principalmente para as religiões evangélicas. Cento e vinte e seis milhões de pessoas se dizem católicas, o que corresponde a 74% da população. Aumentou também o número de pessoas que não têm religião.

- » [Veja fotos da primeira missa do novo papa](#)
- » [Vídeo: a primeira missa do papa Bento XVI](#)
- » [Perfil: Ratzinger, o primeiro papa alemão desde a Idade Média](#)
- » [Fórum: opine sobre a escolha do novo papa](#)
- » [Vídeo: Conclave escolhe Ratzinger, o novo Papa Bento XVI](#)
- » [Especial: Leia mais sobre a escolha do novo papa](#)

Os dados fazem parte do "Retrato das Religiões no Brasil", divulgado hoje pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). A pesquisa foi feita com base no último censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e estatística (IBGE), de 2000.

De acordo com o diretor do centro de Políticas Sociais (CPS) do Instituto Brasileiro de Economia da FGV, Marcelo Neri, no período que vai de 1940 a 2000, o declínio católico no país foi de 20 pontos percentuais. Segundo o economista, a pesquisa revela que entre as muitas variáveis

socioeconômicas dos últimos censos, como casamento, fertilidade, ocupação, renda e desigualdade, nenhuma mudou tanto quanto a composição religiosa da população brasileira.

Para Neri, esse quadro pode estar associado à estagnação econômica nos últimos anos. "Talvez no momento atual a Igreja seja vista, de um lado, como uma forma de ascensão social enquanto, por outro, as novas igrejas emergentes desempenham papel fundamental em termos de rede de proteção social. Uma rede de proteção social que substitui o estado", explicou o economista.

A pesquisa mostra também que, nos últimos 30 anos, as mulheres estão menos católicas, apesar de ainda serem mais religiosas que os homens. De acordo com

Veja também:

- Saiba mais**
- » Sodano continuará sendo secretário do Vaticano
 - » Bento XVI sai novamente do Vaticano
 - » Alemães ajudarão fiéis em missa de domingo
 - » Papa sofreu hemorragia cerebral em 1991
 - » Papa foi da Juventude Hitlerista, mas não nazista
 - » Joseph Ratzinger é eleito o novo papa
 - » **Perfil:** conheça o Sumo Pontífice

- Multimídia**
- Animações
 - » Como se elege o novo papa
 - Animações
 - Áudio e vídeo
 - » Novo papa é conhecido por evitar a imprensa
 - » Ratzinger defende tradições da Igreja em missa

- Galeria de fotos**
-  » Papa deixa o Vaticano pela 1ª vez
 - » Bento XVI oficia primeira missa

- Últimas de O Novo Papa**
- » Brasil envia Patrus Ananias à cerimônia de início de Pontificado
 - » Ao menos 500 mil assistirão início de pontificado
 - » Circuito papal gera grande interesse

▶ Receba todas as novidades por email

o Retrato das Religiões no Brasil, das 50 religiões listadas, em 43, a presença feminina é mais forte que a masculina. Para Marcelo Neri, o conservadorismo da Igreja Católica seria outro motivo para explicar o crescimento de outras religiões, principalmente as evangélicas pentecostais, e a migração das mulheres para religiões alternativas.

turístico em EUA e Itália
» Papa diz que deseja servir à Igreja, não ser reverenciado
» **Todas as notícias de O Novo Papa**

"Nos últimos 30 anos de revolução feminina, em que a mulher conquistou espaço no mercado de trabalho, nos bancos escolares, superando inclusive os homens, talvez a religião católica não tenha oferecido o espaço de que a mulher necessita para essa reinserção na sociedade", afirmou Marcelo Neri.

A pesquisa da FVG mostra que o Rio de Janeiro é o estado onde existe o maior número de pessoas sem religião (15,76%) e está entre os cinco estados menos católicos do país (56,19%), superado apenas por Rondônia (57,61%), Espírito Santo (63,23%), Distrito Federal (66,62%) e Roraima (66,78%). O estado mais católico é o Piauí (90,03%), mas o Rio Grande do Sul tem o maior número de municípios onde toda a população é católica - em Nova Roma do Sul, Nova Alvorada, União da Serra e Vespasiano Correa, 100% da população se declararam católicos.

Entre os evangélicos, a maior concentração de fiéis está em Rondônia (27,19%), e a menor, no Piauí (6,01%).

» **Leia todas as notícias sobre a sucessão**

Agência Brasil



ENVIE ESTA NOTÍCIA POR E-MAIL



IMPRIMA ESTA NOTÍCIA

» Conheça o Terra em outros países



Resolução mínima de 800x600 © Copyright 2005,Terra Networks, S.A



Proibida sua reprodução

Anuncie | Assine | Central de Assinante | Clube Terra | Fale com o Terra | Aviso Legal | Política de Privacidade